

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: Guarani / AI
Data 11/09/93 Pg.: 13 Dourados

772

Suicídio está preocupando

Um massacre silencioso de índios no Mato Grosso do Sul foi denunciado ontem pela Delegacia Regional da Funai com sede no município de Amambaí, a 360 quilômetros de Campo Grande, sul do estado. A denúncia consta de um relatório feito pela entidade que afirma terem ocorrido, este ano, 17 suicídios de indígenas, 13 em uma única aldeia, a de Dourados, a 200 quilômetros da capital.

O documento revela ainda que nos últimos oito anos, 117 índios cometeram suicídios no estado, 95 por enforcamento, 19 por envenenamento, dois com uso de faca e um com revólver. Observa também que está transparente a existência de "um massacre silencioso" de índios no estado, acrescentando que 1990 foi o ano que

ocorreu o maior número de suicídios, com 34 casos.

O relatório afirma que a tendência para este ano é ultrapassar esse recorde, pois até agora ocorreu exatamente a metade dos suicídios verificados naquele ano. Em 1986, a Funai registrou cinco casos de índios que se mataram. Oito anos depois, em apenas seis meses, aconteceram 17 ocorrências, um aumento superior a 200 por cento.

Um outro dado levantado pela Funai dá conta de que até janeiro último os suicídios aconteciam em três ou quatro aldeias no máximo. De março até julho passados, houve casos em pelo menos sete reservas no Mato Grosso do Sul. Depois de Dourados, os suicídios ocorreram mais em Caarapó, a 390 quilômetros da capital com 18 casos. Amambaí, 16 ocorrências. Coronel Sapucaia (a 406 quilômetros de Campo Grande), 12 casos e Bela Vista (a 345 quilômetros), com seis casos.